

EDITORIAL



Caros leitores,

Os periódicos científicos se constituem hoje em importante e valorizado instrumento de comunicação. Os desafios do processo de editoria são muitos, considerando a relevância e o lugar que ocupam para dar visibilidade para as produções do conhecimento em cada área. Periodicidade, regularidade e visibilidade são questões centrais. Como referido em editoriais anteriores, as mudanças recentes no Sistema QUALIS (CAPES/MEC) aumentaram as exigências e passaram a pressionar as áreas na busca pelas mudanças.

Com esta direção, terminamos 2009 com uma reestruturação completa, tanto na forma como no conteúdo de nosso boletim. Nesta fase contamos com o apoio irrestrito de nossas funcionárias e de nossos parceiros editores de outras revistas ligadas ao poder público. Foram muitos investimentos para garantir a qualidade técnica e científica de nosso periódico e, ao mesmo tempo, atender as exigências de padronização nacional e internacional para obtermos o reconhecimento da comunidade científica através da indexação. Entretanto, a caminhada é longa. Estamos em uma nova etapa, modificando a disponibilização on-line da revista em sistema apropriado, de forma a melhorar o acesso livre que qualifica a apresentação formal da revista.

Com o dever cumprido, ou seja, após atender as exigências atuais de um periódico científico, esperamos que, em 2010, o Boletim da Saúde receba a re-certificação, perdida na década de oitenta após a triste decisão política, à época, de parar com sua publicação. Acreditamos que esta etapa foi vencida!

Neste número, em continuidade com a nova política editorial, privilegiamos uma edição com um núcleo temático. Esta é uma estratégia que atende pela necessidade de dar ênfase a determinados assuntos de interesse do Sistema de Saúde, e privilegiar produções científicas de grupos de excelência no âmbito da Saúde Pública e da Saúde Coletiva. Neste volume são tratadas questões do campo da Saúde Mental, da Psiquiatria e da Psicanálise, que tanto espaço têm ocupado na Atenção à Saúde no SUS. O interesse pela inserção da psicanálise nas instituições, os desafios do trabalho em equipe nos serviços de saúde mental, a interdisciplinaridade essencial no campo da Saúde Coletiva, o indicativo da necessidade da incorporação da psiquiatria e da psicanálise na educação permanente em saúde, bem como a análise da Política Nacional de Humanização sob esta ótica compõem esta edição, dando visibilidade a estes debates na atualidade.

Desejamos a todos uma boa leitura.

O Editor

EDITORIAL



Dear readers,

The scientific journals nowadays constitute an important and valued instrument of communication. The challenges of the editorial process are many, considering the relevance and the place they occupy in order to provide visibility to the productions of knowledge in every area. Periodicity, regularity and visibility are core issues. As mentioned in previous editorials, the recent changes in the QUALIS (CAPES/MEC) System have increased the demands and have begun pressing the different areas in the search of changes.

With this direction, we have closed 2009 with a complete restructuring, both in the form and in the content of our journal. At this stage, we have relied on the unrestricted support of our employees and our editorial partners of other journals connected with the public power. Many investments were necessary to ensure the technical and scientific quality of our journal and, at the same time, meet the national and international standardization requirements, in order to obtain the recognition of the scientific community via indexation. However, the journey is a long one. We are at a new stage, by modifying the online availability of the journal in an appropriate system, so as to improve the free access that qualifies the formal presentation of the magazine.

With the duty fulfilled, i.e., after meeting the present requirements for a scientific journal, we hope that in 2010 the Health Journal may receive the recertification lost in the 1980s after the sad political decision, at the time, to stop its publication. We believe that this stage is overcome!

In this issue, in continuity with the new editorial policy, we have privileged and edition with a thematic core. This is a strategy that meets the need to give emphasis to certain subjects of interest to the Health System, and to privilege scientific productions of groups of excellence in the range of Public Health and Collective Health. This issue covers questions regarding the field of Mental Health, Psychiatry and Psychoanalysis, which have occupied so much space in Health Care within the SUS. The interest for the insertion of psychoanalysis in the institutions, the challenges of teamwork at the mental health centers, the interdisciplinarity, which is essential in Collective Health, the indication of the insertion of psychiatry and psychoanalysis in the permanent education in health, as well as the analysis of the National Humanization Policy under this perspective make up this edition, and provide visibility to these debates at the present time.

We wish everyone a good reading.

The Editor